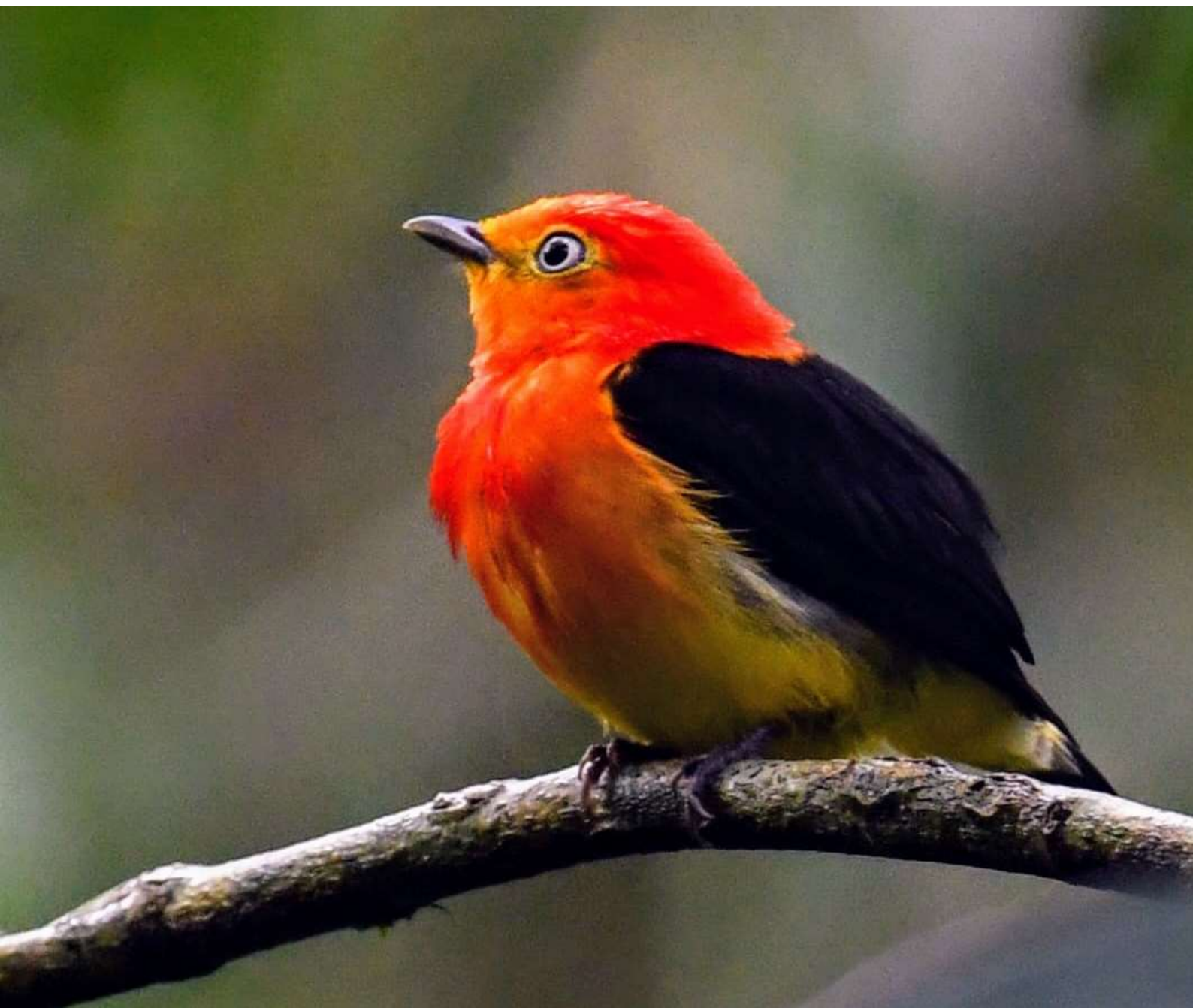


Relatório da Saída de Campo do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao Parque Estadual do Turvo

3 a 7 de setembro de 2022





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	OBJETIVOS.....	4
3	METODOLOGIA.....	4
3.1	Sábado, 3 de setembro 2022	4
3.2	Domingo, 4 de setembro 2022	6
3.3	Segunda-feira, 5 de setembro 2022.....	11
3.4	Terça-feira, 6 de setembro 2022	17
3.5	Quarta-feira, 7 de setembro 2022	20
4	ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS.....	21
4.1	Tabela de espécies de aves observadas.....	22

1 INTRODUÇÃO

Entre os dias 3 e 7 de setembro de 2022, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou o Parque Estadual do Turvo (PET). Tendo sido guiados pelo ornitólogo e guia Dante Andres Meller, os participantes da saída puderam observar diversas espécies raras e ameaçadas. O parque é uma Unidade de Conservação (UC) de grande importância regional, abrigando um dos últimos grandes maciços florestais do Rio Grande do Sul e uma significativa amostra dos ambientes típicos da região do Alto Uruguai: florestas exuberantes que cobriram extensas áreas no passado, mas cada vez mais fragmentadas nos dias atuais.

Localizado no município de Derrubadas, noroeste do estado, o PET é o último refúgio para muitas espécies da fauna no âmbito estadual, caso da onça-pintada (*Panthera onca*), da anta (*Tapirus terrestris*), do jararacuçu (*Bothrops jararacussu*) e da harpia (*Harpia harpyja*). Quanto à avifauna, o parque ainda abriga várias outras espécies ameaçadas ou incomuns no estado, como o gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*), o uiraçu-falso (*Morphnus guianensis*), a pararu-azul (*Claravis pretiosa*), o uirapuru-laranja (*Pipra fasciicauda*), o chorozinho-de-asa-vermelha (*Herpsilochmus rufimarginatus*), entre outras.

2 OBJETIVOS

A visita do COA-POA ao Parque Estadual do Turvo (PET) teve como principais objetivos a observação e o registro de aves (*birdwatching*), colaborando com a ciência cidadã e proporcionando atividades em grupo.

3 METODOLOGIA

Os participantes da saída de campo visaram documentar sistematicamente as observações da avifauna local durante os cinco dias no PET através de relatos e fotografias, publicados no presente relatório da saída de campo.

3.1 Sábado, 3 de setembro 2022

No sábado (3), os integrantes do COA-POA inscritos para a saída partiram cedo de Porto Alegre e outras cidades do estado rumo à Derrubadas. A saída ainda contou com a presença de dois observadores de aves catarinenses, vindos do estado vizinho para

conhecer o PET. No início da tarde, após os primeiros participantes chegarem ao local de hospedagem, o Balneário Martens, alguns deles se dirigiram ao parque para uma primeira observação, adentrando até o início da estrada do Salto do Yucumã, onde foram observadas algumas espécies mais comuns, como o gaturamo-verdadeiro (*Euphonia violacea*), um bando de gralhas-picaça (*Cyanocorax chrysops*) e o guaxe (*Cacicus haemorrhous*) (figura 1).



Figura 1. Guaxe (*Cacicus haemorrhous*). **Autor:** Marcos Moura

Após os demais integrantes chegarem ao local, realizou-se uma caminhada pelo entorno do balneário, onde pôde-se observar espécies como a tiriba-de-testa-vermelha (*Pyrrhura frontalis*), a pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*), o sabiá-poca (*Turdus amaurochalinus*), a polícia-inglesa-do-sul (*Leistes superciliaris*), além de dois indivíduos de João-bobo (*Nystalus chacuru*), que permitiram considerável aproximação e bons registros (figura 2).



Figura 2. João-bobo (*Nystalus chacuru*). **Autor:** Augusto Pötter

3.2 Domingo, 4 de setembro 2022

No domingo (4), o grupo acordou cedo e se preparou para iniciar o primeiro percurso de longa distância no Parque Estadual do Turvo: a estrada do Porto Garcia. Ao chegarem ao parque, os integrantes, guiados pelo ornitólogo e guia Dante Andres Meller, foram recepcionados por um indivíduo de gaturamo-bandeira (*Chlorophonia cyanea*) (figura 3), e alguns de sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*) que forrageavam na vegetação arbustiva que circunda uma grande árvore morta, localizada no centro de um descampado à beira da mata.



Figura 3. Gaturamo-bandeira (*Cyanophonia cyanea*). **Autor:** Augusto Pötter

Momentos após, no topo da mesma árvore, pousou um casal de beneditos-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*), que permaneceram expostos e possibilitaram bons registros (figura 4). Após os pica-paus deixarem o poleiro, o guia utilizou da técnica de *playback* na tentativa de atrair o araçari-castanho (*Pteroglossus castanotis*), espécie de ranfastídeo bastante almejada pelos observadores ali presentes. Prontamente, três indivíduos da espécie surgiram das copas de árvores próximas e, assim como as aves anteriores, pousaram no topo da grande árvore exposta, permitindo excelentes fotografias a todos os integrantes do grupo (figura 5).



Figura 4. Beneditos-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*). **Autor:** Augusto Pötter

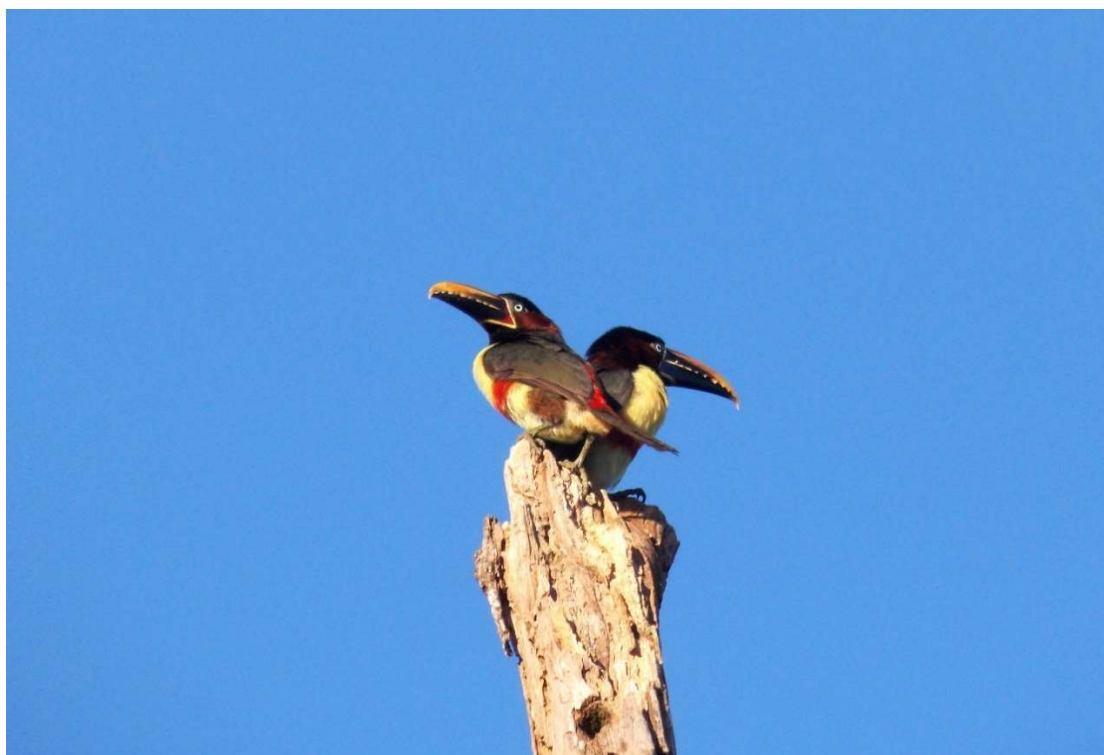


Figura 5. Araçaris-castanhos (*Pteroglossus castanotis*). **Autor:** Lucas Nenes

Após os satisfatórios registros iniciais, os observadores, enfim, adentraram as matas do PET, percorrendo o trajeto da estrada do Porto Garcia (figura 6). Uma das primeiras espécies a aparecer foi o miudinho (*Myiornis auricularis*), ave de diminuto tamanho que permitiu alguns registros por parte dos observadores. Seguindo para o interior da mata, o grupo foi agraciado com a aparição do incomum e ameaçado estalador (*Corythopsis delalandi*) (figura 7), que forrageava às margens da estrada e vocalizava incessantemente.

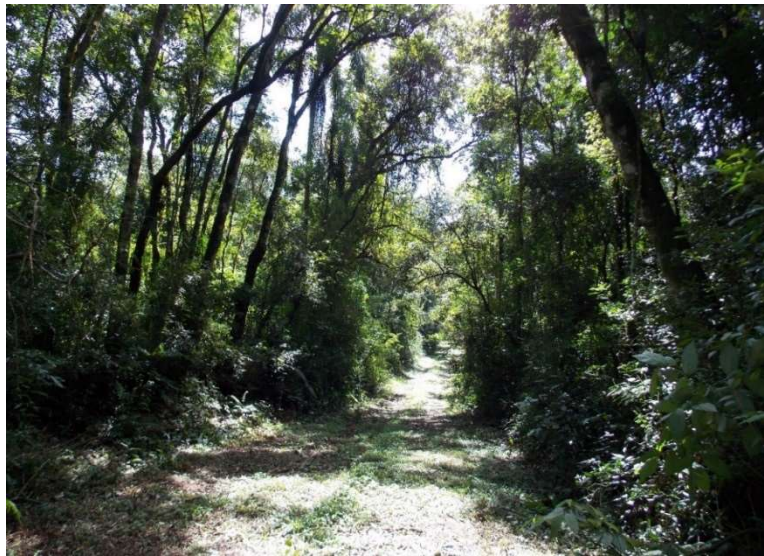


Figura 6. Estrada do Porto Garcia. **Autor:** Lucas Nenes

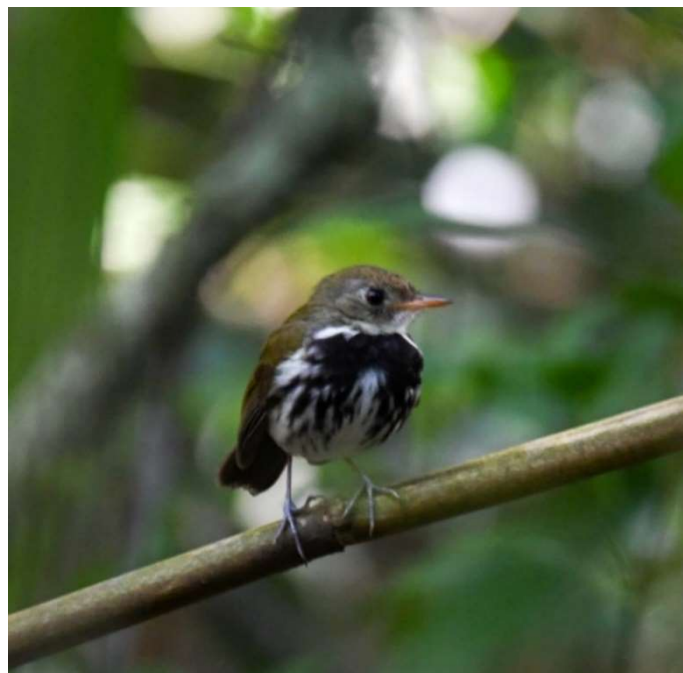


Figura 7. Estalador (*Corythopsis delalandi*). **Autor:** Marcos Moura

Em outros pontos, foi possível observar muitas outras espécies interessantes, com destaque para o flautim (*Schiffornis virescens*), o balanço-rabo-leitoso (*Polioptila lactea*), o negrinho-do-mato (*Amaurospiza moesta*), a saíra-de-papo-preto (*Hemitraupis guira*) (figura 8), e os também ameaçados a nível estadual papa-moscas-cinzentos (*Contopus cinereus*) e limpa-folha-ocráceo (*Anabacerthia lichtensteini*) (figura 9).



Figura 8. Saíra-de-papo-preto (*Hemitraupis guira*). **Autor:** Augusto Pötter



Figura 9. Limpa-folha-ocráceo (*Anabacerthia lichtensteini*). **Autor:** Lucas Nenes

A maior surpresa da trilha, no entanto, ficou por conta de outra espécie. Em determinado ponto da estrada do Porto Garcia, o grupo ouviu, ao longe, uma vocalização intrigante, que em primeiro momento pareceu ser a do peixe-frito-pavonino (*Dromococcyx pavoninus*). Entretanto, após um pouco mais de atenção, algumas gravações efetuadas e posterior confirmação, não restavam dúvidas: se tratava do peixe-frito (*Dromococcyx phasianellus*), espécie que não era registrada no estado do Rio Grande do Sul desde o início da década de 1970, quando teve sua vocalização gravada por William Belton também no Parque Estadual do Turvo. Na mesma estrada, muitas outras espécies foram ouvidas, com destaque para o tangará (*Chiroxiphia caudata*), a pariri (*Geotrygon montana*) e a figuinha-de-rabo-castanho (*Conirostrum speciosum*).

Após manhã e tarde inteiras de caminhada, o grupo retornou ao Balneário Martens, onde se reuniu, durante o jantar, para debater os registros e novidades do dia. Alguns dos participantes aproveitaram para adquirir um exemplar do livro “Aves da Região Noroeste do Rio Grande do Sul”, de autoria do ornitólogo e guia Dante Andres Meller, que acompanhou o grupo ao longo de toda a saída e prestigiou os membros do COA-POA com uma pequena sessão de autógrafos no local (figura 10).



Figura 10. Dante Andres Meller autografando livro para Jorge Wolff, membro do COA-POA.
Autor: Eduardo Korkiewicz

3.3 Segunda-feira, 5 de setembro 2022

A segunda-feira (5) se iniciou nublada, o que não desmotivou os integrantes do grupo a acordarem cedo e se prepararem para mais um dia de observação no Parque Estadual do Turvo. Após todos terminarem o café da manhã e prepararem seus lanches para o resto do dia, os observadores partiram, novamente, rumo ao parque. Ao chegarem na sede da UC, por volta das 7h, foram recebidos pela algazarra típica de um grupo de guaxes (*Cacicus haemorrhous*), além da presença marcante da iráúna-grande (*Molothrus oryzivorus*) (figura 11) e de alguns indivíduos de tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*). Ao adentrarem a estrada do Salto do Yucumã, diversas espécies de aves foram surgindo, com destaque para o cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*), a tietiga (*Cissops leverianus*), o pavó (*Pyroderus scutatus*) (figura 12), e um indivíduo de bacurau (*Nyctidromus albicollis*) que chocava seus ovos no solo, à beira da estrada.



Figura 11. Iraúna-grande (*Molothrus oryzivorus*). **Autor:** Marcos Moura



Figura 12. Pavó (*Pyroderus scutatus*). **Autor:** Marcos Moura

Ao chegar na Lagoa das Marrecas, os integrantes foram surpreendidos por uma fêmea do ameaçado pato-do-mato (*Cairina moschata*) que repousava à beira d'água, acompanhada de marrecas-ananaí (*Amazonetta brasiliensis*) e mergulhões-pequenos (*Tachybaptus dominicus*). Logo à frente, o grupo pôde ter um rápido vislumbre de um tauató-miúdo (*Accipiter striatus*), que não permitiu fotografias. Seguindo pela estrada, uma vocalização ao longe chamou a atenção dos observadores: era o araçari-poca (*Selenidera maculirostris*) (figura 13), espécie ameaçada e com distribuição bastante restrita no estado do Rio Grande do Sul.



Figura 13. Araçari-poca (*Selenidera maculirostris*). **Autor:** Marcos Moura

Após percorrer alguns quilômetros de carro, o grupo decidiu fazer uma pausa para o almoço, ao lado de uma área alagada que beira a estrada. No local, foi possível de se observar diversas espécies, como o caneleiro (*Pachyramphus castaneus*), o caneleiro-verde (*Pachyramphus viridis*), o gritador (*Syristes sibilator*), o cabeçudo (*Leptopogon amaurocephalus*), o bentevizinho-de-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*), com especial destaque para a viuvinha (*Colonia colonus*) (figura 14) e o bico-de-pimenta (*Saltator fuliginosus*) (figura 15), ambos raros e ameaçados no estado. Ainda puderam ser ouvidos, ao longo da estrada, a juruva (*Baryphthengus ruficapillus*), o papinho-amarelo (*Piprites chloris*) e o chocão-carijó (*Hypoedaleus guttatus*), sem, no entanto, permitirem registros. Um pouco mais à frente, o grupo pôde registrar o barbudinho (*Phylloscartes eximilis*), espécie também ameaçada e de distribuição restrita no Rio Grande do Sul.



Figura 14. Viuvinha (*Colonia colonus*). **Autor:** Augusto Pötter



Figura 15. Bico-de-pimenta (*Saltator fuliginosus*). **Autor:** Marcos Moura

Chegando ao Salto do Yucumã (figura 16), os observadores optaram por ficar alguns minutos descansando sobre as rochas que margeiam a extensa queda d'água e apreciando o imponente Rio Uruguai, momento em que foi possível de se observar algumas espécies típicas do ambiente, como o talha-mar (*Rynchops niger*), o socó-dorminhoco (*Nycticorax nycticorax*) e a andorinha-do-rio (*Tachycineta albiventer*).



Figura 16. Grupo do COA-POA apreciando a vista do Salto do Yucumã. **Autor:** Lucas Nenes

Ao retornar para a estrada rumo à sede do parque, o grupo ainda pôde observar algumas aves, como o arapaçu-liso (*Dendrocincla turdina*), o miudinho (*Myiornis auricularis*) e o picapauzinho-de-coleira (*Picumnus temminckii*), que nidificava em uma pequena cavidade no tronco de uma árvore, expondo apenas a diminuta cabeça. Ainda no retorno à sede, alguns dos integrantes que estavam no veículo da frente foram surpreendidos por um veado (*Mazama* sp.) (figura 17), que calmamente cruzou a estrada. Já era fim de tarde quando o grupo retornou ao Balneário Martens.



Figura 17. Veado (*Mazama* sp.). **Autor:** Augusto Pötter

Após o jantar e um breve descanso, os observadores prepararam-se para uma corujada no PET. Esta, no entanto, iniciou-se até mesmo antes de os participantes deixarem o restaurante do balneário, quando uma corujinha-do-mato (*Megascops choliba*) surgiu em uma árvore próxima à porta, permitindo bons registros. Ao chegarem à UC, o guia optou por seguir a estrada do Salto do Yucumã, utilizando dos veículos para a locomoção entre uma caminhada e outra. Nesta corujada, apesar da incômoda chuva que caía, puderam ser registrados o caburé (*Glaucidium brasilianum*), a coruja-listrada (*Strix hylophila*) e o murucututu-de-barriga-amarela (*Pulsatrix koeniswaldiana*) (figura 18). A chuva se intensificou, e os integrantes do grupo, satisfeitos com os achados da noite, retornaram ao balneário.



Figura 18. Murucututu-de-barriga-amarela (*Pulsatrix koeniswaldiana*). **Autor:** Marcos Moura

3.4 Terça-feira, 6 de setembro 2022

A terça-feira (6) iniciou-se, novamente, com os participantes da saída reunindo-se cedo para o café da manhã e posteriores preparativos para o restante do dia de observação. O grupo, novamente, chegou ao PET por volta das 7h, optando por iniciar o dia percorrendo a estrada do Porto Garcia. Ao iniciarem a trilha, os observadores foram surpreendidos pela presença de uma suindara (*Tyto furcata*), que encontrava-se pousada em uma árvore ao lado de uma antiga casa abandonada, em área de capoeira que margeia a floresta. No mesmo local, puderam ser observados o urubu-preto (*Coragyps atratus*), o bico-virado-carijó (*Xenops rutilans*) e o pica-pau-de-banda-branca (*Dryocopus lineatus*).

Após o grupo chegar na parte mais fechada da estrada, foi realizado, talvez, o avistamento mais ilustre da saída. Uma ave que vocalizava alto e incessantemente chamou a atenção de todos, que inicialmente acreditaram ser o pica-pau-de-cara-canela (*Celeus galeatus*). Tratava-se, na verdade, do barranqueiro-de-olho-branco (*Automolus leucophthalmus*) (figura 19), ave que não era registrada no estado do Rio Grande do Sul, assim como o peixe-frito (*Dromococcyx phasianellus*), desde o início da década de 1970, quando indivíduos foram registrados por William Belton nos municípios de Garruchos e Torres. A ave pôde ser fotografada e teve sua vocalização gravada pelo grupo, representando outra importante redescoberta para a avifauna gaúcha.



Figura 19. Barranqueiro-de-olho-branco (*Automolus leucophthalmus*). **Autor:** Walter Hasenack

Após o espetacular registro, o grupo seguiu pela estrada do Porto Garcia, onde, em seguida, foi surpreendido por um indivíduo de falcão-relógio (*Micrastur semitorquatus*) (figura 20), que permitiu bons registros. Ao chegarem em outro trecho, os observadores pararam para a realização de uma tentativa de visualizar o uirapuru-laranja (*Pipra fasciicauda*), uma das espécies mais almejadas pelos participantes da saída. Após alguns toques de *playback*, dois indivíduos prontamente atenderam, permitindo bons registros por parte de alguns integrantes (figura 21).



Figura 20. Falcão-relógio (*Micrastur semitorquatus*). **Autor:** Marcos Moura



Figura 21. Uirapuru-laranja (*Pipra fasciicauda*). **Autor:** Augusto Pötter

Na parte da tarde, satisfeitos com os excelentes registros realizados na estrada do Porto Garcia, o grupo se dirigiu à estrada do Salto do Yucumã (figura 22). Nesta estrada, diversas espécies puderam ser visualizadas e ouvidas, com destaque para o cabecinha-castanha (*Thlypopsis pyrrhocomma*), o surucuá-dourado (*Trogon chrysochloros*), o peixe-frito-pavonino (*Dromococcyx pavoninus*) e a iraúna-grande (*Molothrus oryzivorus*), além de mamíferos como a cutia (*Dasyprocta azarae*). Vale ressaltar, ainda, o grande número de pegadas de onça-pintada (*Panthera onca*) encontradas ao decorrer da estrada. Após o dia repleto de bons registros e observações, o grupo retornou ao Balneário Martens, começando a se preparar para o retorno às suas cidades de origem.



Figura 22. Grupo do COA-POA registrando as aves na estrada do Salto do Yucumã. Autor: Júlio Gomes

3.5 Quarta-feira, 7 de setembro 2022

Após a noite de repouso, a quarta-feira (7) iniciou-se ensolarada. No entanto, a maior parte dos observadores focou apenas em arrumar as malas e aprontar-se para a longa viagem de retorno. Alguns participantes, entretanto, resolveram realizar uma última tentativa de visualizar o peixe-frito (*Dromococcyx phasianellus*), espécie redescoberta, pelo grupo poucos dias antes. Após *playback*, a ave surgiu na estrada do Porto Garcia, possibilitando históricos registros fotográficos (figura 23). Ainda pela manhã, todos deixaram o Balneário Martens e rumaram em direção às suas cidades de origem.



Figura 23. Peixe-frito (*Dromococcyx phasianellus*). **Autor:** Marcos Moura

4 ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS

Foram observadas, no Parque Estadual do Turvo, 176 espécies de aves pertencentes a 52 famílias diferentes. A lista completa das espécies pode ser conferida abaixo (tabela 1), e listas diárias encontram-se disponíveis no site eBird.

Sábado, 3 de setembro de 2022

<https://ebird.org/checklist/S118938463>

<https://ebird.org/checklist/S118936833>

Domingo, 4 de setembro de 2022

<https://ebird.org/checklist/S119121643>

<https://ebird.org/checklist/S119120530>

Segunda-feira, 5 de setembro de 2022

<https://ebird.org/checklist/S120745609>

<https://ebird.org/checklist/S120744332>

Terça-feira, 6 de setembro de 2022

<https://ebird.org/checklist/S120747094>

<https://ebird.org/checklist/S120748897>

4.1 Tabela de espécies de aves observadas

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Turvo (PET) entre 3 e 7 de setembro 2022.

Famílias/Espécies	Nome Popular	03/09	04/09	05/09	06/09
Anatidae					
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato			X	X
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí			X	
Podicipedidae					
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno			X	X
Tinamidae					
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela				X
<i>Tinamus solitarius</i>	macuco				X
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã				X
Cracidae					
<i>Penelope obscura</i>	jacuguaçu				X
Columbidae					
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca	X	X	X	X
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	X	X	X	X
<i>Geotrygon montana</i>	pariri		X	X	
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	X	X	X	X
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca		X	X	X
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	X	X	X	X
Cuculidae					
<i>Guira guira</i>	anu-branco	X			X
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto				X
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	peixe-frito		X		
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	peixe-frito-pavonino				X
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato		X	X	X
Caprimulgidae					
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau			X	
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura			X	
Apodidae					
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-de-sobre-cinzentos		X		X

<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca				X	
Trochilidae						
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	beija-flor-de-topete-azul				X	X
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco					X
Rallidae						
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato			X		
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã				X	X
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	X			X	X
Charadriidae						
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	X	X		X	
Laridae						
<i>Rynchops niger</i>	talha-mar				X	
Phalacrocoracidae						
<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá				X	
Ardeidae						
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena				X	X
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	X	X		X	
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira					X
<i>Butorides striata</i>	socozinho				X	
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco				X	X
Threskiornithidae						
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru	X			X	
Cathartidae						
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	X	X		X	X
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		X		X	X
Accipitridae						
<i>Accipiter striatus</i>	tauató-miúdo					X
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura				X	
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro				X	
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó				X	X
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta				X	
Tytonidae						
<i>Tyto alba</i>	suindara			X		X
Strigidae						
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira					X
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela				X	
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé				X	X
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada				X	
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato				X	;
Trogonidae						
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado			X	X	X
<i>Trogon chrysochloros</i>	surucuá-dourado			X		X

Ramphastidae				
<i>Pteroglossus bailloni</i>	araçari-banana			X
<i>Pteroglossus castanotis</i>	araçari-castanho		X	
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca			X
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde		X	X
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu			X
Momotidae				
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	juruva		X	X
Alcedinidae				
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande			X
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	X		
Picidae				
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-coleira			X
<i>Picumnus nebulosus</i>	picapauzinho-carijó			X
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela			X
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco		X	
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado			X
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	X		X
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó		X	X
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei		X	
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca		X	X
Bucconidae				
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	X		
Falconidae				
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio			X
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé			X
<i>Caracara plancus</i>	carcará	X		X
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	X	X	
Psittacidae				
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú			X
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde		X	X
<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita	X		
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	X	X	X
Thamnophilidae				
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó		X	X
<i>Mackenziana leachii</i>	borralhara-assobiadora			X
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata		X	X
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa		X	X
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó			X
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul			X
Grallariidae				
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu			X

<i>Chamaeza campansiona</i>	tovaca-campainha				X
Scleruridae					
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha		X		X
Dendrocolaptidae					
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde		X	X	
<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu-liso			X	X
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande				X
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado		X	X	X
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	arapaçu-de-bico-torto		X		
Xenopidae					
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó		X	X	X
Furnariidae					
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	X	X	X	X
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete				
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barraqueiro-de-olho-branco				X
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí		X	X	X
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé				X
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném		X	X	X
<i>Anabacerthia lichtensteini</i>	limpa-folha-ocráceo		X		X
<i>Dendroma rufa</i>	limpa-folha-de-testa-baia				
Pipridae					
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará		X	X	X
<i>Pipra fasciicauda</i>	uirapuru-laranja		X	X	X
Cotingidae					
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó		X	X	X
Tityridae					
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim		X	X	X
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde			X	
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro			X	X
Pipritidae					
<i>Piprites chloris</i>	papinho-amarelo			X	
Rynchocyclidae					
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza			X	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo			X	X
<i>Pogonotriccus eximius</i>	barbudinho			X	
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato		X		
<i>Corythopsis delalandi</i>	estalador		X		X
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho		X		
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		X	X	X
Tyrannidae					
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	X	X	X	X
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta		X	X	

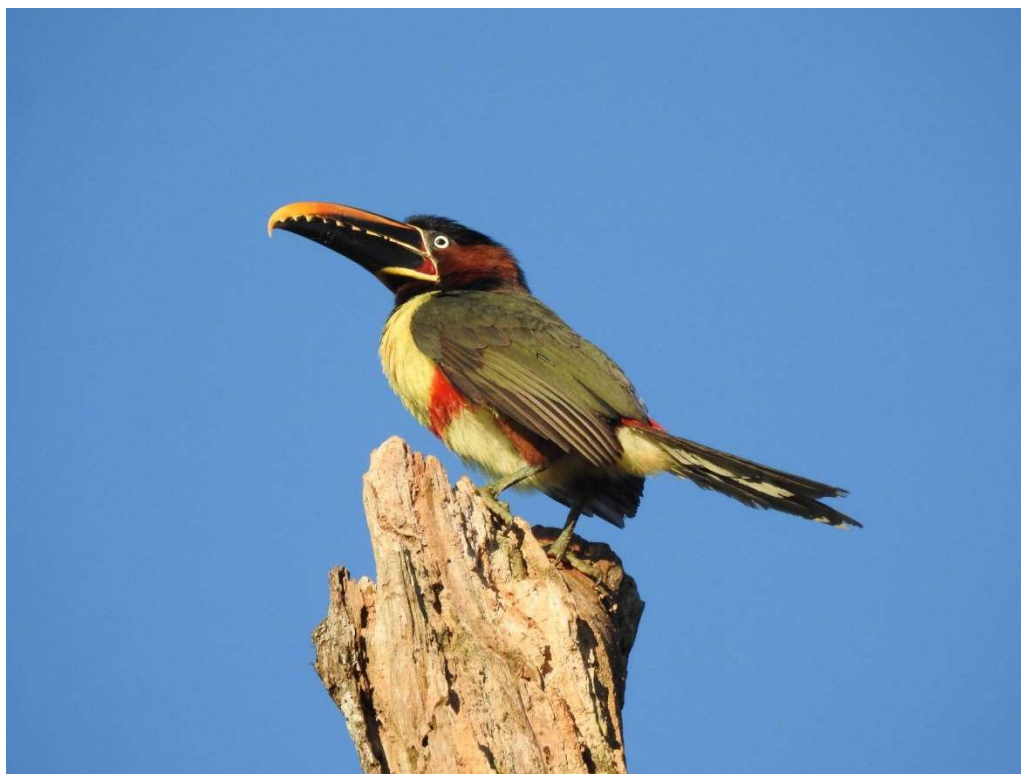
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque		X	X	X
<i>Phyllomyias burmeisteri</i>	piolhinho-chiador		X		
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho verdoso		X		
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado			X	
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha			X	
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento		X		
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador		X	X	X
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	X	X	X	X
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho			X	
<i>Empidonomus varius</i>	peitica		X		X
Vireonidae					
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari		X	X	X
<i>Vireo chivi</i>	juruviara		X	X	X
Poliptilidae					
<i>Poliptila lactea</i>	balança-rabo-leitoso		X	X	X
Troglodytidae					
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra		X	X	X
Corvidae					
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-picaça	X	X	X	X
Mimidae					
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	X			
Turdidae					
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	X	X	X	X
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira			X	
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	X	X	X	X
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	X	X	X	X
Hirundinidae					
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa			X	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora			X	
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio			X	
Fringillidae					
<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeira		X		
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		X		X
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais		X	X	
Passerellidae					
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	X	X	X	X
Icteridae					
<i>Leistes superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul	X			
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão		X		
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	X	X	X	X
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro				X

<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim		X		X
<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande			X	X
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	X	X	X	X
Parulidae					
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra			X	X
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita	X	X	X	X
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		X	X	X
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador		X	X	X
Cardinalidae					
<i>Habia rubica</i>	tiê-de-bando		X		
<i>Amaurospiza moesta</i>	negrinho-do-mato				
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão		X	X	X
Thraupidae					
<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga			X	X
<i>Thlypopsis pyrrhocomma</i>	cabecinha-castanha		X	X	X
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete		X	X	X
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto		X	X	X
<i>Paroaria coronata</i>	cardeal	X		X	X
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	X			X
<i>Pipraeida melanonota</i>	saíra-viúva		X	X	
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento		X		X
<i>Stilpnia preciosa</i>	saíra-preciosa		X	X	
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores			X	
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha		X		
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul		X		
<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto		X	X	X
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho		X	X	
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei				X
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado			X	
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu				X
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro		X	X	X
<i>Saltator fuliginosus</i>	bico-de-pimenta				x

ANEXO FOTOGRÁFICO



Pato-do-mato (*Cairina moschata*). **Autor:** Augusto Pötter



Araçari-castanho (*Pteroglossus castanotis*). **Autor:** Augusto Pötter



Bentevizinho-de-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*). **Autor:** Marcos Moura



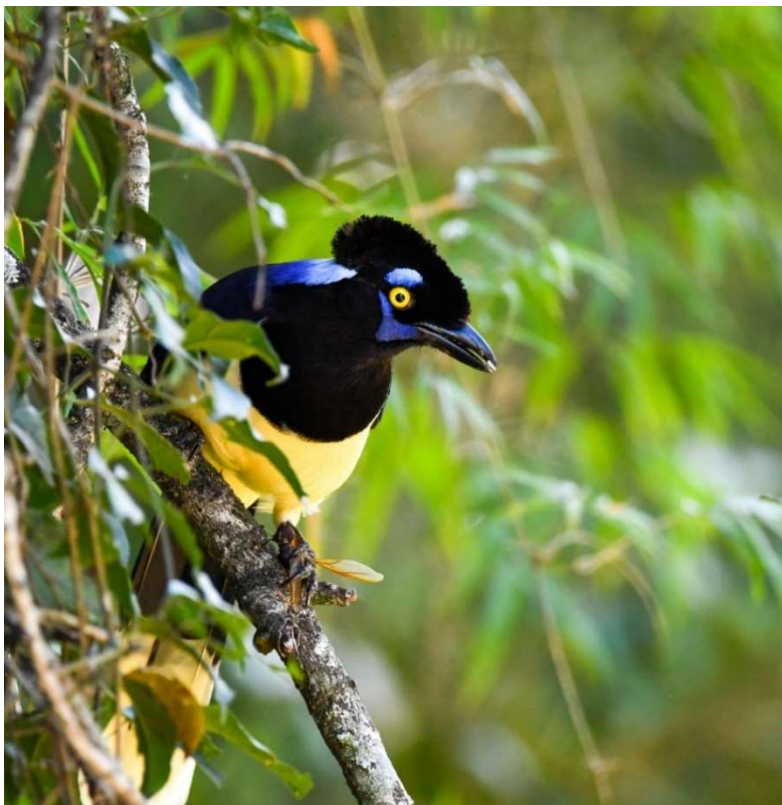
Bacurau-tesoura (*Hydropsalis torquata*). **Autor:** Marcos Moura



Coruja-listrada (*Strix hylophila*). **Autor:** Marcos Moura



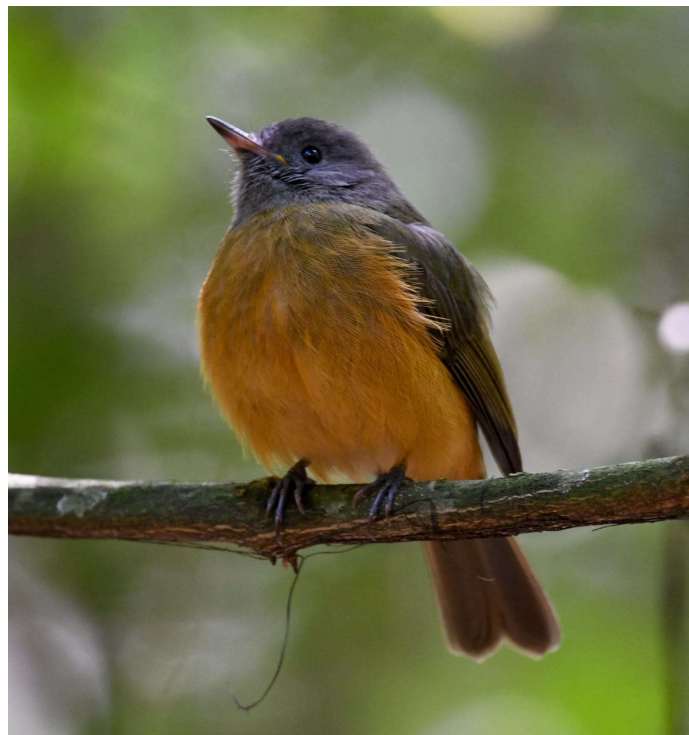
Suindara (*Tyto furcata*). **Autor:** Marcos Moura



Gralha-picaça (*Cyanocorax chrysops*). **Autor:** Marcos Moura



Corujinha-do-mato (*Megascops choliba*). **Autor:** Marcos Moura



Abre-asa-de-cabeça-cinza (*Mionectes rufiventris*). **Autor:** Marcos Moura



Tangará (*Chiroxiphia caudata*). **Autor:** Marcos Moura



Pica-pau-de-banda-branca (*Dryocopus lineatus*). **Autor:** Marcos Moura



Gritador (*Syristes sibilator*). **Autor:** Lucas Nenes



Toca utilizada pela juruva (*Baryphthengus ruficapillus*) para nidificação. **Autor:** Lucas Nenes



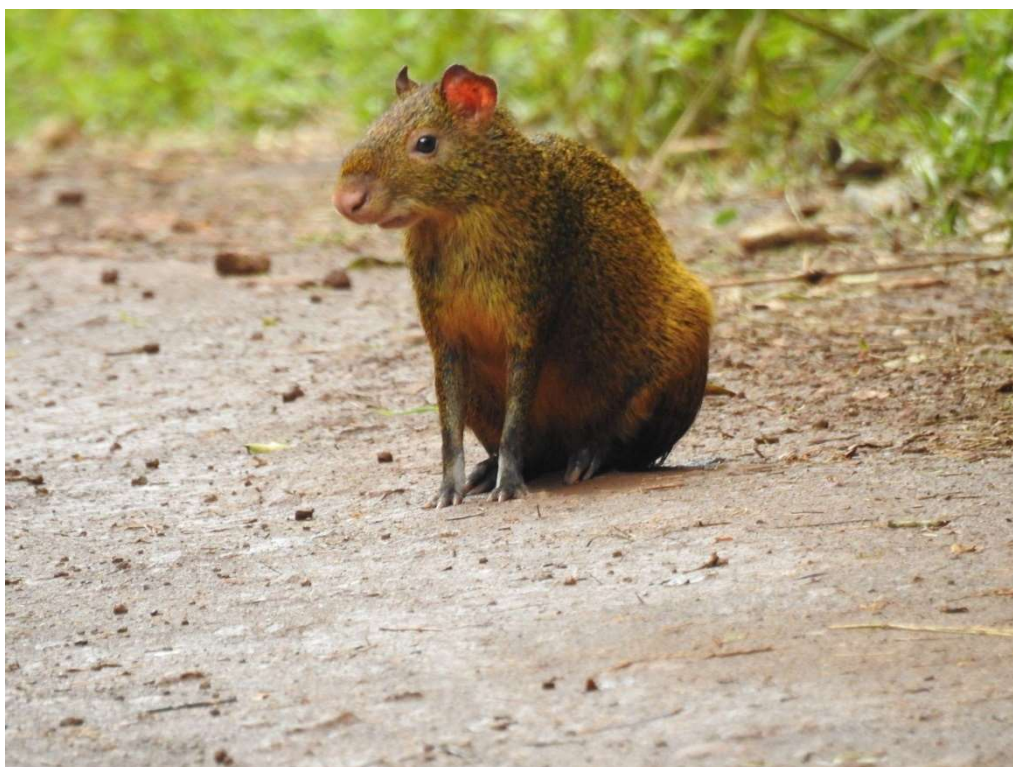
Local conhecido como campestre, uma das poucas áreas naturais abertas do PET. **Autor:** Lucas Nenes



Urubu-preto (*Coragyps atratus*). **Autor:** Lucas Nenes



Pegada de onça-pintada (*Panthera onca*) na estrada do Salto do Yucumã. **Autor:** Lucas Nenes



Cutia (*Dasyprocta azarae*). **Autor:** Augusto Pötter

PARTICIPANTES

Augusto C. Pötter

Beatriz S. Hasenack

Eduardo R. Korkiewicz

Jorge L. Wolff

Júlio Gomes

Lucas G. Nenes

Luiz C. Bordin

Marcos F. Moura

Marta M. Mincato

Osmar P. Sehn

Vanessa Canabarro

Walter Hasenack



Grupo do COA-POA na estrada do Salto do Yucumã. **Autor:** Júlio Gomes



Relatório elaborado por:

Lucas Guizzo Nenes

lucasguizzonenes13@gmail.com

Augusto Canabarro Pötter

augustopotter@hotmail.com

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

rigodanzo.eduardo@gmail.com

Imagem de capa: Marcos Moura

Imagem de contracapa: Eduardo Korkiewicz

Imagem desta página: Eduardo Korkiewicz

